

Centro de Saúde do Porto Santo com sete médicos

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

O Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo) tem actualmente uma equipa de sete médicos. De acordo com o director daquela unidade de saúde, Rogério Correia, desde o corrente mês de Outubro são cinco os médicos de Medicina Geral e Familiar, havendo ainda um especialista em Medicina Interna que reforçou o Centro desde o passado mês de Maio e que está sobretudo afecto à área de Internamento, havendo agora um novo médico que foi contratado sobretudo para fazer as Urgências e acompanhar a hemodiálise.

Segundo explica ao DIÁRIO, este reforço da equipa médica “é incomparável”. “O melhor quadro que tivemos até agora era de quatro médicos, mas chegamos a ter três e até dois”, refere Rogério Correia. Esta mudança de paradigma faz com que os médicos de Medicina Geral e Familiar estejam mais focados nas consultas, sendo que as listas de utentes de cada clínico sofreram uma diminuição. Mas não só. Havendo um médico afecto às Urgências, faz com que esta área fique melhor coberta e sem retirar recursos às consultas, assim como “o colega de Medicina Interna, que tem também experiência na área de Emergência, seja um valor acres-

centado para os doentes internados, evitando também que alguns doentes tenham de ser encaminhados para os hospitais do Funchal”.

O director do Centro de Saúde do Porto Santo garante que, daqui a algumas (poucas) semanas, a população local vai sentir em pleno este reforço da equipa, “porque estas medidas entraram em vigor em Outubro permitindo que a população tenha mais consultas disponíveis”. É por isso que apela às pessoas para que “procurem a consulta e evitem a zona de risco que é a Urgência porque aí só devem ser atendidas situações agudas. Procurem



Nunca houve uma equipa com tantos médicos na unidade de saúde do Porto Santo.

DIRECTOR DO CENTRO ACREDITA QUE A POPULAÇÃO VAI SENTIR ESTE REFORÇO DA EQUIPA

as consultas porque agora existem consultas e médicos como nunca aconteceu”, garante. Aliás, acrescenta, “já se nota que o movimento da Urgência, comparando com anos anteriores, é menor porque as pessoas sentem que têm mais consulta então estão a privilegiar a ida às consultas”.

Há 22 anos no Porto Santo, o responsável salienta que nunca o Centro de Saúde teve tantos médicos, ressaltando que é uma equipa muito boa para uma ilha com cinco mil utentes inscritos, “isto para não contar com aqueles que nos visitam. Estamos bem e a população vai começar a sentir os reflexos disso durante já as próximas semanas”, acrescenta.

Rogério Correia diz ainda que há o objectivo de reforçar as consultas de especialidade em mais algumas áreas e não apenas a Medicina Interna. “Estamos a pensar na Psiquiatria e na Endocrinologia”, admite, ressaltando que para já está apenas em equação. De qualquer modo, explica ainda que as consultas de especialidade já foram reactivadas após as limitações impostas pela covid-19 e há a ideia de reforçá-las. “Mesmo a Medicina Dentária que transitoriamente foi suspensa porque a médica dentista foi transferida, na próxima semana já temos um novo. Ficaremos em pleno durante o mês de Novembro”, diz.

A melhoria de meios também se nota noutros sectores. A 2 de Novembro chega mais um elemento para a equipa de Enfermagem do Centro de Saúde e, nos últimos meses, o reforço dos meios humanos já estava a ser feito ao nível por exemplo dos auxiliares e pessoal administrativo, assim como o recurso ao ‘outsourcing’ dos serviços de limpeza para libertar os auxiliares para trabalho noutras áreas.

“O que conta na avaliação de um centro de saúde não são as paredes, não são os jardins, são os meios técnicos e humanos à disposição. Neste momento, estamos bem apetrechados para aquilo que precisamos, havendo sempre o interesse do SESARAM em investir mais neste capítulo”, refere Rogério Correia.

Unidade com várias valências



A nova Unidade de Hemodiálise iniciou actividade em Fevereiro de 2019.

De acordo com o Serviço de Saúde da Região, o Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim tem uma cobertura total na prestação dos cuidados de saúde e constitui uma unidade de cuidados de saúde primários de referência pelas diversas valências que disponibiliza à população.

A unidade garante o serviço de atendimento permanente não só com uma equipa médica e de enfermagem qualificada mas também um serviço de radiologia e análises clínicas em permanência, que possibilita realizar exames complementares de diagnóstico no imediato, durante as 24 horas diárias, evitando muitas

vezes a transferência de doentes para o serviço de urgência hospitalar, no Funchal.

Neste momento estão disponibilizados as seguintes consultas de especialidade: Cardiologia; Dermatologia; Ginecologia; Medicina Interna; Medicina Física e Reabilitação; Nefrologia; Neuropediatria; Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologia; Urologia. No Verão e outras épocas do ano, a Secretaria da Saúde garante a presença da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) que dá resposta a situações de emergência (médica ou trauma).

Desde 2017, o Centro de Saúde dispõe do sistema de Teleurgência e em Fevereiro de 2019 foi inaugurada uma renovada Unidade de Hemodiálise, num espaço completamente renovado e com um novo sistema de videovigilância.

Desde 1 de Junho de 2017, a população residente naquela ilha passou a beneficiar dos serviços humanizados da nova Unidade de Cuidados Paliativos no Centro de Saúde local, evitando assim deslocações ao Funchal. Desde esse ano, é também possível realizar pequenas cirurgias e injeções intravítreas naquela unidade de saúde.

In "Diário de Notícias"